ANÁLISE DE IMPRENSA

BOLA

1997-03-19

SINTRENSE

A história do aeroporto

O Sintrense, pela voz do seu presidente, Adriano Filipe, congratula-se pela abertura do inquérito e mostra-se disposto a colaborar «em tudo o que for preciso» para o desenvolvimento do mesmo «contando tudo o que sabe».

Adriano Filipe junta-se ao coro de protestos em relação «a algumas arbitragens claramente tendenciosas em jogos disputados na Madeira» e acrescenta que «os árbitros estão submetidos a grande pressão». Por um lado, diz, «raramente há delegacias aos jogos e, quando há, são feitas por delegados da ilha». Por outro lado, há histórias que já se passaram com o Sintrense e que Adriano Filipe julga merecerem atenção «por quem de direito». Um exemplo:

— Na época 94/95, toda a comitiva do Sintrense viu, no aeroporto, os elementos da equipa de arbitragem do jogo que fizéramos com o Santacruzense a descarregarem materiais de um Golf preto, acompanhados por um elemento ligado àquele clube. Jogadores e treinador revoltaram-se e até houve intervenção das autoridades. Nesse dia, os árbitros eram para viajar no mesmo avião que a equipa e no aeroporto arranjaram maneira de lhes marcar um voo posterior...